



## **JUSTIÇA RESTAURATIVA E A PRODUÇÃO ACADÊMICA**

Lindaines Neves Zulian da Silva (VOLUNTÁRIO), Ana Maria Paim Camardelo (Orientador(a))

Este projeto é vinculado à pesquisa “A efetividade dos círculos restaurativos da central da infância e juventude do programa Caxias da Paz”, financiada pelo CNPq, em andamento na Universidade de Caxias do Sul. A Justiça Restaurativa em toda a sua complexidade se expandiu no Brasil e no mundo, sendo alvo de muitos questionamentos e reflexões, pelos envolvidos em suas práticas e também por terceiros. Como resultado dessa expansão pode-se evidenciar em âmbito acadêmico o crescimento do número de estudos sobre essa temática. O objetivo deste projeto trata-se de verificar a produção científica acerca da Justiça Restaurativa, buscando conferir o estado da arte desta. Para isso, foi feita uma análise quantitativa por meio da metodologia de revisão sistemática. Inicialmente, utilizou-se da biblioteca virtual da Universidade de Caxias do Sul, acessando o portal de periódicos da CAPES, usando o descritor “Justiça Restaurativa”, foram encontrados 248 resultados. Estes foram refinados por alguns filtros, o primeiro foi a busca apenas por artigos e o resultado foi reduzido para 208. O segundo filtro foi a alteração das datas de publicação dos artigos, escolheu-se o intervalo de tempo de 2009 até 2019, totalizando 137 artigos, tornando-se nosso escopo de pesquisa. Como resultados preliminares pode-se destacar que: o ano com mais publicações foi 2018 (19,1%); seguido de 2016 (17,4%) e; 2017 (14,8%). Já o ano com menos publicações foi 2009 (2,6%). De todos os artigos catalogados, 114 foram publicados em revistas nacionais e 23 tiveram suas publicações feitas e revistas estrangeiras. Outras análises demonstraram que da totalidade dos artigos catalogados, 47 continham em seus títulos o termo Justiça Restaurativa, além de 62 com o mesmo termo como parte das palavras-chave do artigo. O termo violência surgiu como palavra-chave em 9 artigos, educação em 7, Direitos Humanos e Justiça Retributiva em 5. As Ciências Humanas foram as áreas com a maior parte dos estudos sobre Justiça Restaurativa (87), destas, Sociologia (24), Ciência Política (17) e psicologia (10). Nas áreas das Ciências Sociais (73), sendo que o Direito e suas várias subdivisões foi o grupo de maior incidência (60). Conclui-se, preliminarmente, que a Justiça Restaurativa é tema de diversas pesquisas em âmbito acadêmico, tanto no Brasil como em outras nacionalidades, além disso, essa temática é relacionada com diferentes áreas do conhecimento e se envolve com outras temáticas igualmente importantes.

Palavras-chave: Justiça Restaurativa, Produção Acadêmica, Estado da Arte

Apoio: UCS, CNPq